

O TRATAMENTO DE NORMAS LINGUÍSTICAS EM LIVROS DIDÁTICOS: (IN)ADEQUAÇÕES?

THE TREATMENT OF LANGUAGE STANDARDS IN TEXTBOOKS: (IN) ADEQUACY?

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de analisar o tratamento dado a normas e à variação linguística na coleção de livros didáticos *Conexão e uso*, aprovada no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2020. Especificamente, objetiva-se investigar a) se os livros fazem distinção entre norma-padrão e norma culta; b) se os livros priorizam ou não a norma-padrão quando abordam questões de metalinguagem; c) se a norma culta é reconhecida como tal no que diz respeito a determinados tópicos gramaticais (regência verbal, colocação pronominal, uso do verbo *ter* com sentido de “existir” etc.). Este estudo parte dos conceitos básicos da Sociolinguística, a partir de Labov (2008), das noções de *norma*, *norma-padrão* e *norma culta* (FARACO, 2008) e da discussão quanto ao tratamento da variação linguística em livros didáticos (BAGNO, 2013). Metodologicamente, fez-se uma busca às seções *Reflexão sobre a língua* nos quatro volumes da coleção, a fim de identificar menções à norma-padrão e/ou à norma culta e verificar o tratamento dado às normas. Foram consultadas também as orientações dadas no Manual do Professor, com o intuito de verificar que reflexões linguísticas esses manuais propõem ao professor e ao aluno. Como resultado, observou-se que, apesar de a coleção distinguir conceitualmente *norma-padrão* e *norma culta*, na prática isso não é feito, mormente quando da abordagem de alguns tópicos gramaticais, como verbos transitivos indiretos na voz passiva, verbo *ter* com sentido de “existir”, colocação pronominal no Brasil e regência do verbo *assistir*. O que fica evidente então é a priorização da norma-padrão e o tratamento da norma culta como linguagem informal ou português coloquial.

Palavras-chave: Normas linguísticas; Livro didático; Ensino de língua portuguesa.

Abstract: This work has as objective to analyze the treatment given to linguistic variation in the collection of text books called *Conexão e uso*, approved in the Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) of 2020. Specifically, it aims to investigate a) if the books distinguish standard norm and formal norm; b) if the books prioritize or not the standard norm when approaching metalanguage topics; c) if the standard norm is recognized as such with regard to determined grammatical topics (verbal regency, pronominal placement, uses of the verb to have with the meaning of “to exist” etc.). This study starts from basic concepts of Sociolinguistics, from Labov (2008), the notions of *norm*, *standard norm* and *formal norm* (FARACO, 2008) and discussions with respect to linguistic variations in text books (BAGNO, 2003). Methodologically, a search was made in the sections of *Reflexões sobre a língua* in the four volumes of the collection, in order to identify mentions of the standard norm and/or the formal norm and to verify the treatment given to the rules. Orientations given in the teacher’s manual have been consulted, with the intention of checking which linguistic reflections these manuals propose to the students and the teachers. As a result, it was observed that, even though the collection distinguishes, conceptually, *standard norm* and *formal norm*, in practice it’s not made, above all while addressing some grammatical topics, like the passive voice indirect transitive verbs, the verb to have meaning “to exist”, pronominal placement in Brasil and the regency of the verb *to watch*. What becomes clear is the prioritization of the standard norm and the treatment of the formal norm as an informal language or colloquial Portuguese

Keywords: Linguistic rules; Text books; Portuguese language teaching